

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	17
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	446.544
Preferenciais	893.209
Total	1.339.753
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	63	55	6
1.01	Ativo Circulante	63	55	6
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59	54	6
1.01.07	Despesas Antecipadas	4	1	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	63	55	6
2.01	Passivo Circulante	24	22	22
2.01.02	Fornecedores	24	21	22
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24	21	22
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	1	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0	90
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	90
2.02.02.02	Outros	0	0	90
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	90
2.03	Patrimônio Líquido	39	33	-106
2.03.01	Capital Social Realizado	800	700	595
2.03.02	Reservas de Capital	203	203	68
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-964	-870	-769

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94	-101	-82
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94	-101	-82
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-94	-101	-82
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-94	-101	-82
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-94	-101	-82
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-94	-101	-82
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,07	-0,09	-0,08
3.99.01.02	PN	-0,07	-0,09	-0,08

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-94	-101	-82
4.03	Resultado Abrangente do Período	-94	-101	-82

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-95	-102	-96
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-94	-101	-82
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-94	-101	-82
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1	-1	-14
6.01.02.01	Fornecedores	3	-1	-14
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	-3	-1	0
6.01.02.03	Obrigações Fiscais	-1	1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	100	150	100
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	-90	90
6.03.03	Integralização de Capital	100	105	10
6.03.04	Aumento de reserva de capital	0	135	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5	48	4
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54	6	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	59	54	6

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700	203	0	-870	0	33
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700	203	0	-870	0	33
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94	0	-94
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94	0	-94
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	800	203	0	-964	0	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	595	68	0	-769	0	-106
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	595	68	0	-769	0	-106
5.04	Transações de Capital com os Sócios	105	135	0	0	0	240
5.04.01	Aumentos de Capital	105	0	0	0	0	105
5.04.08	Aumento de Reserva	0	135	0	0	0	135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-101	0	-101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-101	0	-101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	700	203	0	-870	0	33

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	505	68	0	-687	0	-114
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	505	68	0	-687	0	-114
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90	0	0	0	0	90
5.04.01	Aumentos de Capital	90	0	0	0	0	90
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82	0	-82
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-82	0	-82
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	595	68	0	-769	0	-106

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50	-60	-42
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50	-60	-42
7.03	Valor Adicionado Bruto	-50	-60	-42
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-50	-60	-42
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-50	-60	-42
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-50	-60	-42
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44	41	40
7.08.02.01	Federais	0	41	40
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-94	-101	-82
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-94	-101	-82

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Senhores Acionistas:**

A administração da Caconde Participações S.A. (a “Companhia”), em cumprimento às determinações legais apresenta aos seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31/12/2015, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise. Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o exercício de 2015 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Gruçaí Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Gruçaí Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 30 de abril de 1996 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

Em 3 de novembro de 2009, a Companhia alienou 1.000 ações ordinárias de emissão da controlada ALL América Latina Logística S.A. ("ALL") para o BRZ ALL Fundo de Investimento em Participações.

Em 10 de dezembro de 2009, a Companhia alienou 92.678 *units* de emissão da ALL, representando a totalidade de *units* possuídas pela Companhia, por meio de leilão realizado na Bolsa de Valores (BOVESPA). A operação resultou em ganho de capital no montante de R\$ 876.

Em 27 de janeiro de 2014, a GP Holdings I, LLC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela GP Investimentos Ltda. pelo valor total de R\$ 2; em consequência dessa transação, a GP Holdings I, LLC passou a deter o controle da Companhia com aproximadamente 99,99% do capital social.

A Gruçaí atualmente está com suas atividades paralisadas e, portanto, não vem gerando receitas operacionais. A Companhia é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém aproximadamente 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital efetuados pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Gruçaí cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 16 de fevereiro de 2016.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM (BR GAAP) e em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

(d) Estimativas contábeis

Notas Explicativas

Gruçai Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e, na medida em que haja disponibilidade de recursos, poderão incluir também os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

(c) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(d) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(e) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bancos	65	71
	<u>65</u>	<u>71</u>

5 Impostos e contribuições a recuperar

A rubrica "Impostos e contribuições a recuperar" é representada basicamente por imposto de renda retido na fonte. Em 31 de dezembro de 2015, o montante de impostos e contribuições a recuperar é de R\$ 4 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 4).

6 Contas a pagar aos fornecedores

Notas Explicativas

Gruçai Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, o montante de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 24 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 22).

7 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de janeiro de 2014, foi aprovado aumento de capital social, no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 100.000 ações, sendo 33.333 ações ordinárias e 66.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital ocorreu mediante a utilização do montante registrado como adiantamento para futuro aumento de capital.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado aumento de capital social e reserva, em R\$ 5 e R\$ 45, respectivamente, mediante a emissão de 50.000 ações, sendo 16.667 ações ordinárias e 33.333 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Ata de Reunião de Conselho de Administração realizada em 08 de outubro de 2014, foi aprovado aumento de capital social, em R\$ 100, mediante a emissão de 99.620 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de setembro de 2015, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 100.000 ações, sendo 33.333 ações ordinárias e 66.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social integralizado é de R\$ 772, representado por 855.872 ações, sendo 351.706 ações ordinárias e 504.166 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente vigente no País.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 50.000.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

(b) Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

(d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da legislação societária.

8 Despesas gerais e administrativas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

Notas Explicativas**Gruçai Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Publicações	25	28
Auditoria e consultoria	29	30
Taxas e tributos	<u>50</u>	<u>41</u>
	<u>104</u>	<u>99</u>

9 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, seja de natureza trabalhista, tributária ou cível, que devam estar registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

10 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 622. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionadas, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

11 Gestão de riscos**(a) Política de gestão de riscos**

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía instrumentos financeiros sujeitos à exposição de risco de crédito.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

(d) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía investimentos nos referidos títulos.

Notas Explicativas

Gruçaí Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais

12 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não realizou transações envolvendo partes relacionadas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre
as demonstrações financeiras individuais

Aos Administradores e Acionistas
Caconde Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Caconde Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caconde Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) .

Enfâse

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia está em fase pré-operacional e não vem gerando receitas decorrentes de suas atividades. Dessa forma, a manutenção de suas atividades e de suas respectivas despesas administrativas, depende dos recursos advindos dos aportes de capital efetuados pelo acionista controlador. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração
do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "S" SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Superintendente e o Diretor Vice-Presidente/DRI da CACONDE PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.031.213/0001-31, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

Eduardo Alcalay
Diretor Superintendente

Danilo Gamboa
Diretor Vice-Presidente/ DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Superintendente

Eu, Eduardo Alcalay, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da CACONDE PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

Eduardo Alcalay
Diretor Superintendente

Declaração do Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Eu, Danilo Gamboa, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da CACONDE PARTICIPAÇÕES S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

Danilo Gamboa
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores